

## INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

### TEXTO I

Em um mundo cada vez mais conectado por telas e imerso em rotinas sedentárias, a relevância da prática esportiva e da adoção de uma vida saudável ganha contornos de urgência. Longe de ser apenas uma opção de lazer, o esporte se configura como um pilar fundamental para o desenvolvimento humano integral, abrangendo aspectos físicos, mentais e sociais. Nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, por exemplo, testemunhamos não apenas a superação de limites individuais, mas também a celebração da diversidade e da inclusão, onde atletas de diferentes origens e capacidades inspiram milhões ao redor do globo. A magnitude desses eventos, contudo, não deve ofuscar a importância do esporte em contextos mais próximos, como o futebol comunitário nos bairros periféricos, que serve como catalisador social, promovendo a cooperação, o respeito às regras e a construção de laços de solidariedade entre jovens.

Ademais, a simples inserção de atividades físicas regulares, como caminhadas em parques ou a adesão a grupos de corrida, possui um impacto transformador na saúde coletiva. A ideia de que mente sã reside em corpo sã é um axioma que se solidifica a cada pesquisa científica que aponta a correlação entre a atividade física e a redução de doenças crônicas, melhora da função cognitiva e diminuição dos níveis de estresse e ansiedade. No ambiente escolar, a educação física, muitas vezes relegada a segundo plano, deveria ser revitalizada e compreendida como uma disciplina essencial na formação de hábitos saudáveis, na promoção da disciplina e no desenvolvimento de habilidades motoras e interpessoais. É imperativo que as políticas públicas incentivem a criação de espaços e programas que tornem a prática esportiva acessível a todos, independentemente de idade, condição socioeconômica ou aptidão física, pavimentando o caminho para uma sociedade mais robusta e equilibrada. A valorização do esporte e da vida saudável é, em última análise, um investimento direto no futuro das próximas gerações e na qualidade de vida presente. O desafio reside em transcender a percepção do esporte como mera competição e elevá-lo ao status de ferramenta essencial para o bem-estar e a integração social.

(Adaptado de Jornal do Brasil, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) A expressão “contornos de urgência”, no primeiro parágrafo, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido e correção gramatical, por “matizes de premente necessidade”. A substituição mantém a ênfase na criticidade da situação

abordada pelo autor.

02-(IBED) No segmento “A magnitude desses eventos, contudo, não deve ofuscar a importância do esporte em contextos mais próximos [...]”, a conjunção “contudo” poderia ser substituída por “porquanto” sem que houvesse alteração no sentido adversativo e na correção gramatical da frase, pois ambas estabelecem uma relação de oposição entre as ideias.

03-(IBED) O autor do texto defende a tese de que o esporte, em suas diversas manifestações, age como um mero passatempo, cujo principal objetivo é a competição, minimizando sua função social e integradora em comunidades carentes ou no ambiente escolar, conforme explicitado no segundo parágrafo.

04-(IBED) A oração “que tornem a prática esportiva acessível a todos”, presente no segundo parágrafo, possui um pronome relativo que retoma o termo “programas”, funcionando como adjunto adnominal, e estabelece uma relação de finalidade, indicando o propósito das políticas públicas mencionadas.

05-(IBED) A palavra “axioma”, empregada no segundo parágrafo (“a ideia de que mente sã reside em corpo sã é um axioma”), refere-se a uma proposição evidente por si mesma, que não necessita de demonstração, e sua utilização no contexto sugere que a relação entre saúde mental e física é universalmente aceita.

06-(IBED) As políticas públicas são iniciativas governamentais que buscam solucionar problemas sociais e promover o bem-estar da população, sendo que a fase de formulação de uma política pública envolve preponderantemente a ação do poder executivo, prescindindo de outras instâncias como o legislativo e a sociedade civil organizada, que atuam apenas na fase de avaliação e controle.

07-(IBED) No contexto do Estado de Direito consolidado pela Constituição Federal de 1988, o presidencialismo, como sistema de governo, assegura a supremacia do Poder Executivo sobre os demais, visto que o presidente da República concentra as funções de chefe de Estado e de chefe de governo, o que lhe confere autonomia decisória irrestrita e o isenta da necessidade de coordenação com o Poder Legislativo para a efetivação de suas políticas.

08-(IBED) O Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, estabelece diretrizes e ações programáticas para a promoção e proteção dos direitos humanos no Brasil, abordando, entre outros eixos, o combate às discriminações de gênero e raça. Entretanto, sua execução e monitoramento são atribuições exclusivas do Poder Executivo Federal, não havendo previsão para a participação de órgãos estaduais ou municipais na implementação de suas estratégias.

09-(IBED) A democracia e a cidadania, no bojo da Constituição de 1988, garantem a participação popular na gestão do Estado, mas limitam essa participação aos ritos eleitorais periódicos, não reconhecendo mecanismos de participação direta como os conselhos gestores de políticas públicas ou as audiências públicas como esferas legítimas de tomada de decisão, por entenderem que tais instâncias sobrepõem-se à representação parlamentar.

10-(IBED) A diversidade e inclusão na sociedade contemporânea, conforme previsto nos marcos legais e normativos brasileiros, como o PNDH-3, pressupõem o reconhecimento e a valorização das diferenças étnico-raciais, de gênero e sexualidade. No entanto, o conceito de diversidade cultural restringe-se às manifestações artísticas e folclóricas, não englobando as distintas visões de mundo e modos de vida de grupos minoritários, que muitas vezes enfrentam barreiras estruturais para sua plena inclusão.

11-(IBED) A história de Parnaguá, Piauí, está intrinsecamente ligada à colonização portuguesa, sendo considerada uma das primeiras vilas do estado. Sua origem remonta ao século XVII, com a chegada de bandeirantes que buscavam novas terras e riquezas, estabelecendo um núcleo populacional que se consolidou devido à pecuária extensiva, tornando-se um importante entreposto comercial da região, antes mesmo da fundação de outros povoados mais conhecidos do sertão piauiense.

13-(IBED) O município de Parnaguá abriga a maior lagoa de todo o estado do Piauí, conhecida como Lagoa de Parnaguá, que constitui o principal atrativo turístico natural da região. Esta característica geográfica diferencia o município de outras localidades do sudeste piauiense e representa importante recurso hídrico para a população local.

13-(IBED) Parnaguá, no sudeste do Piauí, é caracterizada por um relevo predominantemente montanhoso e clima tropical úmido, com vasta área de vegetação de Mata Atlântica preservada. Essa condição geográfica atrai um turismo ecológico significativo, impulsionando a economia local através de atividades como trilhas e observação de fauna silvestre em parques nacionais próximos que possuem seu entorno na Região metropolitana de Parnaguá.

14-(IBED) A cultura popular de Parnaguá é rica e diversificada, destacando-se as festividades juninas com a tradicional dança do Bumba-meu-boi e as manifestações religiosas católicas, com procissões e festeiros. No entanto, a culinária local não apresenta traços distintivos, sendo meramente uma reprodução da cozinha nordestina genérica, sem pratos típicos ou ingredientes que reflitam a especificidade da região, limitando-se ao consumo de galinha caipira e arroz com feijão.

15-(IBED) O município de Parnaguá, devido à sua localização geográfica estratégica, possui um grande potencial hídrico, com destaque para a presença de diversas cachoeiras e lagos perenes que abastecem toda a região do semiárido piauiense, sendo o Lago de Parnaguá o maior e mais importante, fundamental para a economia pesqueira e para o abastecimento de água potável de cidades vizinhas.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma empresa municipal de saneamento básico planeja implementar um sistema de monitoramento de fluxo de água em tempo real para otimizar a distribuição e detectar vazamentos. Assertiva: Para a consecução desse objetivo, a tecnologia 5G seria mais vantajosa que as redes 4G não apenas pela maior largura de banda e menor latência, mas principalmente por permitir a conexão de um número significativamente superior de dispositivos (IoT), o que é essencial para uma rede de sensores distribuídos em grande escala, otimizando o gasto energético e a eficiência da transmissão de dados nesse cenário.

17-(IBED) No contexto de governança digital no setor público, a migração de sistemas e dados para a Computação em Nuvem, como AWS ou Azure, embora possa oferecer escalabilidade e elasticidade, implica necessariamente a perda total do controle sobre a infraestrutura física e lógica por parte da entidade pública, comprometendo a soberania de dados e tornando a solução inapropriada para informações classificadas ou estratégicas que demandam controle absoluto sobre o ambiente de processamento.

18-(IBED) A diferença fundamental entre Hardware e Software reside no fato de que o Hardware representa todos os componentes lógicos e abstratos de um sistema computacional, como sistemas operacionais e aplicativos, enquanto o Software engloba as partes físicas e tangíveis, como processadores, memória RAM e discos rígidos, que são indispensáveis para a execução das instruções programadas.

19-(IBED) Situação hipotética: Um usuário acessa um portal de serviços públicos municipais através de seu smartphone e realiza a emissão de uma certidão. Assertiva: Nesse cenário, o acesso mobile, por ser otimizado para telas menores e interfaces táteis, tipicamente envolve uma versão simplificada do portal web, o que garante maior segurança na transmissão de dados criptografados, mas inviabiliza a utilização de recursos avançados que estão disponíveis apenas na versão desktop devido a restrições de processamento dos dispositivos móveis.

20-(IBED) Dispositivos conectados sem fio, como roteadores Wi-Fi ou dispositivos Bluetooth, operam exclusivamente na camada física do modelo OSI (Open Systems Interconnection) para o envio de dados via ondas de rádio, o que os torna intrinsecamente menos seguros que as conexões cabeadas e mais suscetíveis a ataques de negação de serviço (DoS) por sobrecarga de frequência, independentemente da implementação de protocolos de autenticação ou criptografia em camadas superiores.

21-(IBED) A erradicação de um vetor transmissor de doença zoonótica, como o mosquito *Aedes aegypti*, é um processo complexo que, conforme as diretrizes atuais da saúde pública brasileira, visa à eliminação completa da espécie em uma determinada área geográfica, sendo essa a única estratégia considerada eficaz para o controle definitivo da dengue, chikungunya e zika vírus.

22-(IBED) Embora a Lei nº 8.080/1990 estabeleça a vigilância em saúde como um conjunto de ações que visam à promoção, proteção e recuperação da saúde, a atribuição de coleta de amostras e o seu encaminhamento para análise laboratorial por um Agente de Zoonoses, em casos de suspeita de leishmaniose visceral canina, não se configura como uma atividade inerente à vigilância epidemiológica, mas sim à esfera da vigilância sanitária, dada a necessidade de expertise laboratorial específica.

23-(IBED) Na contextualização das operações de campo, o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelo Agente de Zoonoses é mandatório, independentemente da metodologia de controle a ser aplicada, visto que a simples inspeção visual de focos de proliferação de vetores, como larvas de mosquitos, já representa um risco biológico intrínseco que justifica o uso contínuo de todos os EPIs padronizados para o manejo de produtos químicos.

24-(IBED) Situação hipotética: Durante uma visita domiciliar para controle de *Aedes aegypti*, um Agente de Zoonoses identifica um recipiente com larvas, mas o morador se recusa categoricamente a eliminá-lo, alegando que a água é utilizada para fins religiosos. Assertiva: Conforme os protocolos de atuação, o Agente de Zoonoses possui autonomia para aplicar multa imediata ao morador ou remover compulsoriamente o recipiente, sem necessidade de autorização judicial prévia, em face da iminência do risco à saúde pública.

25-(IBED) O saneamento básico, por englobar o abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, é considerado a principal estratégia para o controle de todas as doenças transmitidas por vetores e animais, pois sua ausência ou deficiência inviabiliza qualquer outra medida de saúde pública, sendo o investimento exclusivo nesse setor suficiente para a erradicação de tais enfermidades.

26-(IBED) A febre amarela, por ser uma arbovirose com ciclo de transmissão zoonótico que envolve primatas não humanos e mosquitos silvestres, exige que as ações de vigilância e controle se concentrem prioritariamente nas áreas rurais e de mata, desconsiderando a relevância da vacinação em zonas urbanas, haja vista que a transmissão em centros urbanos é exclusiva do *Aedes aegypti*, que atua apenas como vetor secundário.

27-(IBED) O registro e encaminhamento de informações coletadas em campo pelo Agente de Zoonoses, através de preenchimento de formulários e relatórios, visa primordialmente à formação de um banco de dados para pesquisas acadêmicas, não tendo, em primeira instância, um papel direto e imediato na tomada de decisões gerenciais e operacionais dos órgãos competentes para a resposta a surtos e epidemias.

28-(IBED) A biossegurança no desempenho das atividades de campo para um Agente de Zoonoses envolve apenas a proteção individual contra agentes biológicos, como vírus e bactérias, sendo a proteção contra acidentes com produtos químicos ou lesões físicas minimizada e tratada como risco secundário, dispensando treinamento específico e uso de EPIs adicionais para estas últimas situações.

29-(IBED) A leishmaniose visceral, transmitida ao homem e cães pelo flebótomo, tem como principal medida de controle o sacrifício de cães soropositivos, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, pois essa é a única estratégia que garante a interrupção eficaz da cadeia de transmissão, sendo as demais ações de controle vetorial e educação em saúde consideradas complementares e de menor impacto.

30-(IBED) Situação hipotética: Um Agente de Zoonoses, em seu trabalho de campo, depara-se com um grande volume de pneus velhos abandonados em um terreno baldio, que servem como potencial foco de *Aedes aegypti*. Assertiva: A remoção desses pneus é uma atribuição exclusiva da limpeza urbana, não cabendo ao Agente de Zoonoses intervir diretamente na sua destinação, mas apenas notificar o órgão responsável, sem qualquer outra medida de controle imediata.

31-(IBED) O princípio da vigilância em saúde preconiza que as ações de prevenção e controle de doenças, como a malária, devem focar exclusivamente na interrupção do ciclo de transmissão entre seres humanos, desconsiderando a relevância da vigilância entomológica e o controle de vetores, visto que a fonte primária de infecção é sempre o indivíduo humano.

32-(IBED) A notificação compulsória de doenças zoonóticas, como a raiva, é um procedimento legalmente estabelecido que visa primordialmente à coleta de dados para estudos epidemiológicos de longo prazo, não possuindo impacto direto e imediato na adoção de medidas de bloqueio e controle em situações de surto ou emergência de saúde pública, que dependem de outras fontes de informação.

33-(IBED) Em sua atuação, o Agente de Zoonoses deve priorizar as atividades de controle químico no combate a vetores, como a aplicação de inseticidas, por serem consideradas as mais eficazes e rápidas para a redução populacional imediata dos vetores, relegando as ações de educação em saúde e manejo ambiental a um plano secundário, dado o seu menor impacto percebido a curto prazo.

34-(IBED) A identificação de focos de vetores, como o mosquito *Anopheles*, transmissor da malária, restringe-se à busca ativa em recipientes artificiais e naturais, sendo a inspeção de corpos d'água de grande extensão, como rios e lagos, uma atribuição exclusiva de equipes especializadas em saneamento ambiental e não do Agente de Zoonoses, devido à complexidade da abordagem.

35-(IBED) A ecologia de vetores estuda as interações dos vetores com o ambiente, incluindo fatores como clima, vegetação e disponibilidade de criadouros. Com base nisso, o monitoramento de áreas de risco para proliferação de vetores, como o *Aedes aegypti*, deve focar primordialmente na avaliação da temperatura e umidade, pois são os únicos fatores abióticos determinantes para a sua reprodução e desenvolvimento populacional.

36-(IBED) No contexto da prevenção de zoonoses, o cuidado com animais domésticos e silvestres restringe-se à vacinação e vermifugação regulares dos primeiros, não havendo qualquer necessidade ou atribuição do Agente de Zoonoses em orientar a população sobre a não manipulação de animais silvestres, pois estes raramente representam risco de transmissão de doenças ao homem em ambientes urbanos.

37-(IBED) O Agente de Zoonoses, ao realizar visitas domiciliares, atua meramente como um fiscal de irregularidades, tendo como principal objetivo a identificação de focos e a aplicação de sanções, sendo a orientação da população sobre medidas de prevenção uma responsabilidade exclusiva de equipes de educação em saúde, com as quais o Agente não possui interface direta.

38-(IBED) A Lei nº 9.782/1999, que criou a ANVISA, estabeleceu um marco regulatório para a vigilância sanitária no Brasil, conferindo a essa agência a prerrogativa de fiscalizar todos os aspectos da saúde pública, inclusive as ações de controle de zoonoses e vetores, que antes eram de competência exclusiva dos municípios e estados, centralizando assim as decisões e condutas nacionais nesta área.

39-(IBED) Situação hipotética: Durante uma ação programada de controle de roedores em uma área urbana, um Agente de Zoonoses utiliza um raticida de uso profissional sem seguir rigorosamente as especificações de diluição e aplicação descritas no rótulo. Assertiva: Essa conduta é aceitável em casos de infestação severa, onde a otimização da eficácia do produto se sobrepõe à estrita observância das normas técnicas, visando a obtenção de resultados mais rápidos no controle da praga.

40-(IBED) A vigilância ambiental, no contexto das atribuições do Agente de Zoonoses, concentra-se exclusivamente na monitorização da qualidade da água para consumo humano, desconsiderando outros fatores ambientais como o manejo de resíduos sólidos e a condição das áreas verdes, que não possuem um impacto direto na proliferação de vetores de importância para a saúde pública.

41-(IBED) O ciclo de vida do *Aedes aegypti*, compreendendo as fases de ovo, larva, pupa e adulto, ocorre em um período fixo de 7 a 10 dias, sendo essa constância uma premissa fundamental para o planejamento das ações de controle, o que permite o intervalo exato entre as visitas de casa em casa para a eliminação de criadouros, independentemente das condições climáticas locais ou da temperatura da água.

42-(IBED) A educação em saúde, enquanto ferramenta preventiva, deve restringir-se à informação sobre os sintomas das doenças transmitidas por vetores, visando à busca precoce por atendimento médico, mas não deve abordar a complexidade da biologia dos vetores ou as medidas de manejo ambiental de amplo espectro, pois tais conteúdos são demasiadamente técnicos para a compreensão da população leiga.

43-(IBED) Noções de biologia e ecologia de vetores permitem compreender que a dispersão passiva do *Aedes aegypti*, geralmente via transporte de ovos em recipientes, é o principal mecanismo de reinfestação de áreas controladas, sendo a dispersão ativa dos mosquitos adultos negligenciável para fins de planejamento de ações de bloqueio em áreas urbanas densamente povoadas.

44-(IBED) A dengue, chikungunya e zika vírus, por compartilharem o mesmo vetor, o *Aedes aegypti*, devem ser combatidas com um conjunto de ações padronizadas que dispensam a distinção entre as especificidades de cada doença, visto que a eliminação do vetor é a única medida de controle pertinente e multifuncional para as três arboviroses, tornando desnecessária a diferenciação epidemiológica.

45-(IBED) O preenchimento de formulários e relatórios pelo Agente de Zoonoses, em campo, deve ser realizado com a máxima riqueza de detalhes, incluindo informações irrelevantes para o controle epidemiológico, como opiniões pessoais sobre o estado de conservação do imóvel, pois qualquer dado, mesmo que não correlacionado diretamente com a infestação, pode ter valor em futuras análises estatísticas complexas.

46-(IBED) A Lei nº 8.080/1990, ao dispor sobre as condições e os direitos para a promoção, proteção e recuperação da saúde, atribui aos municípios a execução exclusiva das ações de vigilância sanitária e epidemiológica, vedando a colaboração com os estados e a União em casos específicos, a fim de garantir a autonomia federativa na gestão local da saúde.

47-(IBED) O controle químico de pragas urbanas, como baratas e ratos, é uma responsabilidade exclusiva de empresas especializadas e licenciadas pela vigilância sanitária, não cabendo ao Agente de Zoonoses qualquer tipo de intervenção direta ou orientação sobre o uso de produtos ou técnicas para o controle dessas pragas nos domicílios, limitando-se à identificação e notificação de problemas sanitários gerais.

48-(IBED) Situação hipotética: Um Agente de Zoonoses, ao identificar um caso suspeito de raiva em um animal doméstico, orienta o proprietário a aguardar a evolução dos sintomas para confirmar a doença antes de qualquer intervenção, a fim de evitar estresse desnecessário ao animal. Assertiva: Essa conduta demonstra prudência e está em conformidade com os protocolos de saúde pública, que preconizam a observação clínica prévia antes de medidas mais drásticas, dado o caráter irreversível da doença após o início dos sintomas.

49-(IBED) O monitoramento de áreas de risco para doenças como a febre amarela silvestre implica a vigilância contínua da população de mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes*, bem como a investigação de epizootias em primatas não humanos, sendo que a ausência de óbitos de macacos em uma determinada região por um longo período elimina completamente a necessidade de vacinação humana na área e o risco de reurbanização da doença.

50-(IBED) Os princípios da vigilância em saúde, conforme estabelecidos na legislação brasileira, preveem que a participação comunitária é um elemento facultativo nas estratégias de prevenção e controle de zoonoses, sendo a prioridade conferida à atuação técnica dos profissionais de saúde e à imposição de medidas sanitárias, relegando o engajamento da população a um papel secundário e não essencial.